

A VERDADE

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira

EDITOR: Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Calde

BARCELOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semanao Republicano

ANO I

Quinta-feira, 20 de Julho de 1922

N.º 17

Falta de criterio

Não nos cansamos de insistir em afirmar que os actos dos políticos republicanos, uzando de processos moraes, honestos, criteriosos e procedendo lealmente para com todos, de modo a que ninguém possa levantar duvidas nem suspeitas desonrosas sobre as atitudes que são obrigados a tomar no decorrer da sua vida publica, é que dignificam a Republica, elevando-a e tornando-a superior aos outros sistemas politicos.

Porque, em boa verdade, a ausencia d'estas qualidades, que deviam ser a base de todos os organismos partidarios, é que tem concorrido, enormemente, para o afastamento, não só dos velhos e sinceros republicanos, como d'uma grande parte do povo portuguez que vai esmorecendo na fé esperançosa de que dias victoriosos e alegres, estavam reservados á nossa Patria querida, á nossa Republica tão amada.

Apesar da enorme crise de character e da grande falta de criterio com que, geralmente, são tratados casos de alta responsabilidade moral, somos d'aqueles que não capitulamos nunca, mas que esmorecemos, ás vezes, em face d'actos que deprimem e aviltam um regime que não é culpado dos erros dos honiens, é um facto que, embora nos custe, temos de confessar muí sinceramente.

E o certo é que as instituições vigentes, só se emanciparão das graves e tremendas responsabilidades com que luctam, logo que os homens politicos se resolvam definitivamente, desde as mais altas ás mais baixas esferas d'ação, a enveredar por um caminho rigorosamente republicano, e inteiramente sincero, colocando os principios doutrinaris e a moral politica, acima de todos os conluios e de todas as falcatuas.

E'ra isto mesmo que nós esperavamos que se fizesse no apuramento das graves e criminosas viciações praticadas no recenseamento eleitoral do nosso concelho, mostrando que se agia com criterio e com a mais completa imparcialidade, para que no futuro, ás artificiosas acusações dos nossos inimigos, respondessemos com a limpidez dos principios democraticas e com a clareza d'uma argumentação irrefutavel.

Mas a verdade é, — infelizmente para a politica republicana local — que mais uma vez se procedeu com uma falta de criterio injustificavel e inadmissivel.

Como é que, depois de, o illustre presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal com o apoio dos seus colegas, dar ordens para que o recenseamento, durante o decorrer da sua elaboração, fosse entregue a determinado funcionario, imiscuindo-se assim num serviço, que no jornal de que é director afirma que é autonómico e em que ninguém pode intervir; e depois de no mesmo jornal fazer acusações ao empregado reconseador, é nomeado syndicante a esses factos com outros colegas da referida Comissão?

Moderno criterio este que se alheia do bom e logico raciocinio. Entao no Senado Municipal não achariam individuos capazes de mais imparcialmente e mais moralmente procederem a esse inquerito?

E como é tambem que se pôde fazer uma sindicancia a funcionarios sobre quem rocam suspeitas graves, conservando-os no pleno exercicio das suas funções e mantendo-os na execução dos mesmos serviços?

E' igualmente um caso virgim este, que, alem de significar pouco criterio, dá ensejo a que se intensifique a ideia de que se pretende embrulhar esta questão, para depois ser votada ao esquecimento.

Positivamente que um inquerito feito por creaturas que, pela sua situação official ou fosse pelo que fosse, tiveram certa intervenção n'esses serviços, dando ordens e verificando documentos, sem legalmente a isso estarem autorisadas, segundo se deduz do proprio jornal de que o inteligente presidente da Comissão Executiva é director, não pode produzir os efeitos desejaveis, e é até motivo de nulidade para qualquer futuro procedimento.

O inquerito é preciso e impõe-se mesmo, para que a Republica seja prestigiada e para que se prove que os republicanos locais, não permitem falcatuas nem patifarias.

Mas para que tudo se apure, e a verdade triunfe, castigando-se quem cometeu tão escandaloso crime, torna-se indispensavel que o inquerito ofereça as maximas condições de imparcialidade e que os sindicantes estejam absolutamente fora da minima suspeita.

Do contrario a sindicancia nada dará, e, se assim for, é porque assim o quizeram.

TROVAS

De Afonso Gorki

Se quer's vida sem igual,
Não m'êl trates a ninguém.
Não pagues o mal com mal,
Paga-o sempre com o bem.

Do doce mel d'essa boca,
Eu teço favos de beijos.
Nos fios da tua roca,
Tu teces os meus desejos.

To la a vida é repetida.
Nós somos repetições,
D'uma vida já vivida,
Pelas mortas gerações.

Barcelos — 1922

Da minha lavra...

*L'ordre actuel de la société
est sujet á des révolutions
inevitables.*

Todo o mundo, nômade, bárbaro, selvagem e civilizado, se agita, hoje como ontem, em convulsões mais ou menos fortes.

Antes da recente conflagração europeia, em que tantos povos participaram, em que tantas vítimas inocentes foram imoladas ao capricho de corações de pedra, que Vieira não teria dúvida em chamar de cêra, o orbe inteiro tomou parte, por vezes, em lutas tremendas, que a história regista em páginas sangrentas de pavor...

Um rápido olhar retrospectivo por essas páginas além, permite-nos confrontar a luta titânica em que a Europa se debateu durante quatro anos com as inúmeras e longas guerras de que a mesma outrora foi teatro.

A guerra ocupou sempre na vida dos povos um lugar proeminente.

E agora, volvidos já alguns anos sobre um acordo aparente, os homens continuam apostados em exterminar-se mutuamente, desprezando os benefícios duma paz verdadeira e duradoura...

Pega-se num diário qualquer: Sobressaindo a toda a materia repercutida em caracteres negros na alvura das suas páginas, destaca-se o

registro de conspirações, de revoltas, de atentados, de revoluções...

E' evidente que a ordem social se modifica atravez dos tempos.

Assim, a familia, a tribu, o clan, a nação, não tiveram sempre o mesmo regimen, o mesmo sistema dirigente.

Mas as dissensões entre os homens, é tambem evidente, surgiram quando começaram a differença entre—o teu e o meu.

De sorte que o efeito attribuido por João Jacques Rousseau, há mais de século e meio, á ordem da sociedade, deverá com maior precisão attribuir-se á propria essência humana, ao *homo homini lupus* do célebre poeta latino...

V. A. C.

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

Largo da Porta Nova, 46

BARCELLOS

No correr da pena

Neste retiro alcandorado na encosta do monte, correndo-lhe aos pés o Neiva que doce e tranquilamente serpeia por entre os milheirais, e de onde em dias claros se contempla a uns sete quilometros o oceano, vive-se bem.

De um lado vem-nos o aroma agreste da montanha que fica sobranceira; do outro chegam-nos os gemidos do pinhal que docemente embalado pelo vento se inclina para a terra que o alimenta; e mais ao longe ouve-se o marulhar do regato que num movimento continuo procura sem descanso o seu destino.

Aqui respira-se um bom ar e retemperam-se os pulmões enfraquecidos e o espirito extasia-se admirando tanta beleza concretizada em obras tam simples.

Há apenas uma coisa que nos vem quebrar esta doce tranquillidade—os jornais, que diariamente nos dizem o que se passa nos grandes e pequenos centros, e que gradualmente nos vão preparando para o futuro que nos espera.

Causa, realmente, pasmo e horror o que se vê; é indigno o que se ouve; baixo

e deprimente o que se pensa! A sociedade indisciplinada e combalida por uma baixa moral, vive-se numa depravação vergonhosa e... ostenta a sua perversidade.

Isto é duro e custa a dizer; mas diz-se e afirma-se, porque é verdade.

Os bons sentimentos abandonaram os corações, e a maldade impera com toda a sua energia no seio humano!

Tomamos um jornal e lemos:—

Incendiaram os depósitos de tal. Prenderam arbitrariamente Fulano e Sicrano. Madame X passeava semi-nua as ruas da capital.

E tudo fica impune; tudo se desculpa e tudo se tolera!

Não ha freios que detenham um viver tam desorientado; não ha diques que se oponham a tais arbitrariedades, nem moral que morigere sentimentos tam baixos.

Vamos cavando vertiginosamente um abismo que nos ha de sepultar e andamos vergonhosamente servindo de escola a uma geração que, muito longe de nos desculpar, nos ha de crivar de injurias e imprecações.

Mas, sendo todos nós seres inteligentes e, por conseguinte, conhecedores da sorte que nos espera, porque não reagimos a tempo e não nos desviamos já deste caminho que nos avilta?

Bem sei que é custoso mudar de costumes; mas é principalmente nêsse sacrificio que está a dignidade de um povo.

Assim, como a sociedade caminha, o seu seio é irrespiravel e o bom senso convida-nos a procurar o retiro.

Que contraste!... Enquanto dois homens nas asas da Patria sulcavam os ares, em procura duma nova gloria para o seu paiz, arrostando contra mil contrariedades e sacrificios e mostrando uma energia de ferro e uma heroicidade desigual, o paiz, em vez de elevar o seu pensamento á altura do grandioso e sublime feito, lança-se no caminho do pagode e do foguetório!

Todos nós sabemos que estes conquistaram louros;

o que nós não sabemos é entregar-lhos.

Não é uma bomba que, rebentando nos ares, glorifica um feito, como não é tambem o bródio e a orgia que recorda uma data. Não! Glorifica-se um heroi levantando-lhe nos nossos corações um altar; recorda-se uma data pensando nela com amor e saudade.

Tregosa, 14-7 922.

Anselmo de Araujo

Francisco Torres

MEDICO

Avisa os seus clientes que mudou o consultorio para a R. D. Antonio Barroso, n.º 100, onde está instalado o do sr. dr. Miguel Fonseca.

A instrução popular

Dias depois de, no antepassado numero, aqui termos verberado a publicação da lei n.º 1264 e seu regulamento, que recentemente alteraram, com grave prejuizo para a instrução popular, a legislação sobre o ensino primário geral, entrou em discussão na Câmara dos Deputados o parecer duma proposta, da autoria do sr. Ministro da Instrução, que incide precisamente sobre os mesmos pontos e que vem reparar os inconvenientes daquela.

Tivemos ensejo de apreciar êsse parecer e, com grande satisfação, constatamos, pelas judiciosas considerações enunciadas, que a illustre Comissão de Instrução Primária daquela Camara é constituída por dignos parlamentares, conhecedores das necessidades mais urgentes da instrução na hora presente e cheios da mais decidida boa vontade de contribuir para o levantamento da escola popular.

A Comissão de Finanças da mesma Camara, de que fazem parte tambem individualidades de comprovada competência, deu igualmente o seu voto á proposta referida, julgando de absoluta necessidade a sua immediata aprovação.

Com três dias de discussão á data em que escrevemos, é possivel que, á hora a que o nosso jornal fôr publicado, tenha já de facto a aprovação daquella casa do Congresso.

Entretanto, é digna de registro, por todos os motivos, a attitude de alguns representantes da Nação, que sobre o assunto se pronunciaram já.

No dia em que entrou em discussão, certo parlamentar, "defendendo a extinção dos exames do 2.º grau, que a proposta restaura em determinadas condições, diz que as reclamações para os restabelecer são feitas por tradição, o que representa, quando muito, um mau hábito, e que tudo isso apenas significa que os professores ainda não estão bem comprehendidos do espirito pedagogico moderno (sic!).

Ora esta afirmação, aliás gratuita, foi criticada, como outras, pelo illustre relator do parecer sr. Ornelas da Silva, que defendeu a proposta energicamente.

Louvóres cabem especialmente ao illustre parlamentar e antigo Ministro da Instrução, sr. Genízal Machado, que, em duas sessões, "defende magistralmente a proposta, fazendo o elogio da classe do professorado primário, cujos serviços ao país salientou".

E' pois de esperar, como dissemos, que a proposta de lei n.º 68-A passe brevemente ao Senado, com a aprovação da Câmara dos Deputados, e fazemos votos por que outro tanto ali suceda, visto que tal lei representa, como bem observou a digna Comissão de Finanças, uma necessidade absoluta para o ensino, um alto beneficio para a instrução popular ameaçada de morte pela extravagante lei n.º 1264, cujos inconvenientes ficaram já apontados no penúltimo numero d'êste semanário.

REGOLHIMENTO DO M. DEUS

Depois do apelo que fizemos aos barcelenses, para que socorressem esta instituição de beneficencia, algumas pessoas, generosamente, se tem lembrado das pobres orfãs, offerecendo varios donativos.

Recentemente esta casa de caridade recebeu do sr. Augusto Ferreira, um cesto de peixes; do sr. Joaquim Vinagre, 25\$00; da sr.ª D. Maria Eduarda Carmona, 10\$00; da sr.ª D. Ana Sá Carneiro, 4 razas de milho; e da sr.ª D. Carlota Salazar, 20\$00.

Bem hajam pelo acto magnânimo que acabam de praticar, que devia ser seguido e imitado por todos os barcelenses que possuem rendimentos para isso.

A nossa carteira

Dr. Gonçalo d'Araujo

Este nosso querido amigo, após varias e injustas ofensas de correligionarios seus, pediu a demissão de todos os cargos de confiança para que tinha sido nomeado pelo partido em que está filiado, visto não merecer a confiança de certos magnates da politica local, embora continue a ser altamente considerado e respeitado pelo Directorio do seu partido.

Neste sentido pois, enviou a Camara um officio em que pedia a exoneração do lugar de vice-presidente do Senado Municipal, declarando inabalavel este seu proposito.

Achamos coerente a sua resolução e sabemos de sobra quanto a sua attitude foi digna, correcta e leal, durante o periodo das desintelligencias ocorridas ha tempos, entre os democraticos locais.

A sua transigencia em pontos bem melindrosos, para o seu amor proprio, merecia, incontestavelmente, um tratamento mais delicado e mais agradecido da parte dos seus correligionarios locais.

Falecimento

Depois d'um enorme sofrimento, faleceu o menino Abilio, filhinho muito querido do nosso amigo sr. Abilio Sobral. De nada valeram os desvelos de seus carinhosos paes, nem os esforços da sciencia, porque a morte impiedosa e rude, arrancou a vida a inocente creancinha que era o encanto e a alegria de seus paes.

Sentindo profundamente o desgosto que acaba de os ferir, acompanhamos na sua dor inconsolavel o nosso amigo sr. Abilio Sobral, a quem endereçamos um abraço muito sincero de sentidas condolencias.

Exame de farmacia com distincção

O sr. José d'Assumpção Pereira, 2.º sargento da Companhia de Saude, obteve distincção no exame de farmacia que acaba de fazer. A este nosso intelligente patricio os mais sinceros parabens pelo exito brilhante que obteve no seu exame.

Farmacia de serviço

No proximo domingo, está de serviço permanente a farmacia Carlos Ramo.

Inspecções militares

No edificio da Camara Municipal, proceder-se-ha ás inspecções militares, pela ordem das freguezias e dias, a seguir mencionadas:

Dia 25 de Agosto—Abade do Neiva, Adães, Aborim, Aguiar, Ailó e Aldren.

Dia 26—Alheira, Alvelos, Alvaro S. Martinho, Alvaro S. Pedro e Ginzo, Arcuzelo.

Dia 28—Arcias S. Vicente, Arcias de Villar e Magdaleira, Bologães e Barcelinhos.

Dia 30—Barcelos.

Dia 31—Barqueiros, Bastuço St.º Estevão, Bastuço S. João, Cambezes e Campo.

Dia 1 de Setembro—Carapeços, Carreira e Carvalho.

Dia 2—Carvalhas, Chavão, Chorento e Christelo.

Dia 4—Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Durrães, Encourados e Faria.

Dia 6—Feitos, Fonte Coberta, Fornelos, Fragoso, Galegos Santa Maria e Galegos S. Martinho.

Dia 7—Gamil, Goios, Gilmonde, Grimincelos e Gueral.

Dia 8—Igreja Nova, Lama, Lijó.

Dia 9—Macieira, Manhente, Mariz, Martim, Midões e Milhazes.

Dia 11—Minhotães, Monte de Fralães, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme, Panque e Mondim.

Dia 13—Paradela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal e Poussa.

Dia 14—Quintiaes, Remelhe, Rio Covo Santa Eugénia, e Rio Covo Santa Eulalia.

Dia 15—Roriz e Quiraz, Sequiade, Silva e Silveiros.

Dia 16—Tamel Santa Leocadia, Tamel S. Fins, Tamel S. Verissimo, Tregosa e Ucha.

Dia 18—Varzea e Crujaes. Viatodos, Vila-Boa e Vila Cova e Banho.

Dia 20—Vila Frescainha S. Martinho, Vila Frescainha S. Pedro, Vila Seca, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

Matadouro Municipal

No Matadouro Municipal, desta villa, durante o mez findo de Junho, foram abatidas 190 rezes, que produziram 19.776 quilos de carne propria para consumo, rendendo o imposto a quantia de 529\$70.

Nova padaria

O sr. Fernando Moreira, acaba de reabrir o seu estabelecimento de mercearia, acrescentando-o de uma padaria.

Juizo Criminal

Foi apresentada, no Parlamento, pelo actual Ministro da Justica, uma proposta de lei para a creação, n'esta comarca, d'um Juizo Criminal.

Exames de admissão

Os requerentes ao exame de admissão ao Liceu, no proximo sabado 22 do corrente, são chamados ás primeiras provas, sendo porisso conveniente que os interessados Joaquim Pereira da Fonseca Vaz Alves, Luiz E. Andrade de Faria Lamela, Antonio José Souza Costa, Maria Augusta de Miranda Vasconcelos, Joaquim Pereira da F. Vaz Alves, Gonçalo F. Thomaz L. da Cruz Araujo, Antonio A. Vieira Correia, Maria L. Leão Cruz e Maria da Paz M.

Vasconcelos, legalisem já os seus documentos que estão incompletos.

Missa

As condiscipulas da menina Maria Violeta Carmona, alunas do collegio que é dirigido pela Exm.ª Snr.ª D. Izaura Lopes, mandaram resar uma missa por alma daquela sua saudosa companheira, sendo enormemente concorrida.

Distribuiram tambem esmolas a muitos pobres.

Doentes

Encontram-se ainda doentes, mas em estado mais satisfatorio, as Exm.ªs Snr.ªs D. Noemia Valongo, D. Alice Carmona Gonçalves e os snrs. João Valença, Dr. João Novaes e Manoel José Ferreira, a quem desejamos rapidas melhoras.

Distincção

A Snr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa, neta do sr. Antonio Justiano da Silva, obteve uma honrosa distincção no 2.º ano de Direito, exame que efectuou na Universidade de Coimbra, motivo porque lhe endereçamos os nossos cumprimentos bem como a sua familia.

Escola Primaria Superior

Fizeram exame de 3.ª classe n'este estabelecimento de ensino, obtendo plena aprovação os snrs. Crestino Antonio Azevedo Carvalho, Flora Alves Pinheiro, Guágerina Alves da Silva, Agostinho José Alves do Vale, Francisco Coutinho de Lucena, Antonia Alves Pinheiro e Felix Fernando Soto Maior, a quem apresentamos as nossas felicitações.

Ficaram adiados 2 alunos desta classe.

Baptizados

Na egreja Matriz desta villa, baptisou-se uma menina filha do sr. João B. da Silva Correia. Na mesma egreja tambem se baptisou uma filhinha do sr. Fernando Augusto de Andrade, que recebeu o nome de Maria Madalena.

Distribuidor

Por despacho ultimamente publicado foi nomeado distribuidor supra-numerario, para a estação telegrapho-postal desta villa, o sr. José Fitas, a quem felicitamos.

ANUNCIOS

R.ª Praça

Com o mesmo titulo, publicou este jornal, e tambem os diarios desta cidade, uma declaração dum Snr. José Pinto de Magalhães, que dissolveu a sociedade com o seu ex-empregado Antonio Augusto da Silva.

Devo declarar que tal assumpto nada tem com a minha pessoa, e o mais curioso ainda é que esse

«segundo» Silva é meu amigo, e visinho de frente, pois tem o n.º 189 A.

Antonio Augusto da Silva.

Electricista mecânico—Preparador do Gabinete de Fisica da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto.

Rua do Almada, 314.

COMARCA DE BARCELOS Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para o inventario orfanologico a que se procede por obito de Josefa Maria Martins, moradora que foi na freguezia de Perelhal, cita-se por editos de 30 dias o interessado Paulino de Sousa, ausente nos E. U. do Brazil.

Barcelos, 8 de Julho de 1922.

Verifiquei.

O Juiz de Direito.

a) B. Souza Brito

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque

A PRAÇA

José Pinto de Magalhães tem a honra de participar aos seus amigos e clientes que a sociedade que tinha feito em 4 de Março de 1921 com o seu ex-empregado e interessado o Snr. Antonio Augusto da Silva, foi dissolvida em 20 de Junho proximo passado, ficando todo o activo e passivo da extinta firma de José Pinto de Magalhães & C.ª a meu cargo.

Porto, 1 de Julho de 1922.

José Pinto de Magalhães

Banco de Barcellos

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Dividendo do 1.º semestre

Está em pagamento, a contar de hoje, na sede deste Banco e no Porto na casa dos Illm.ªs snrs. Manoel Pereira Pena & C.ª, o dividendo relativo ao primeiro semestre do corrente anno, que é de trez e meio por cento (Esc. 1\$75 por acção).

Barcellos, 14 de Julho de 1922.

Pelo Banco de Barcellos

O Administrador-delegado:

Mattos Graça.

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadáveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mocho em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro, que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

— MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórmula de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa, ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

J. SALORT Y C.^a EN LIQ.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quintas-feiras com SALORT & C. en Liq.—Fabrica de Serração—Barcelos